

- **A R7 foi vendida em junho de 2020.** Em seu perfil no LinkedIn, Caiafa faz questão de afirmar que, a partir deste período, os compradores “assumiram definitivamente a operação e as decisões da empresa”.

<https://www.metropoles.com/distrito-federal/com-contratos-milionarios-dono-da-r7-facilities-tinha-r-523-em-conta>

É nesse período que se inicia a relação de Tabanez com a R7 Facilities. A empresa pertencia até janeiro de 2021 ao seu fundador. O empresário Ricardo Caiafa, no entanto, decidiu vender a companhia para o grupo ligado a Tabanez. No papel, o dono passou a ser o brigadista Wesley Fernandes Camilo, que era na verdade um laranja, conforme mostrou o **Estadão**. A compra foi intermediada pelo advogado Alair Ferraz da Silva Filho.

Outro fator que aponta para Tabanez é que o diretor-operacional da R7, o advogado Amom Figueiredo, atuou na Defender, empresa que pertenceu a Tabanez e sua esposa. A companhia está registrada hoje no nome de um jovem de 28 anos.

[https://www.estadao.com.br/brasil/ex-deputado-do-df-indica-funcionarios-para-empresa-de-laranja-que-atua-na-prisao-de-mossoro/?srsltid=AfmBOoqhPveOgUs\\_Sg-sZil5xYhHrL3pbrUkhg0CrcwYNMieNV8OjSG7](https://www.estadao.com.br/brasil/ex-deputado-do-df-indica-funcionarios-para-empresa-de-laranja-que-atua-na-prisao-de-mossoro/?srsltid=AfmBOoqhPveOgUs_Sg-sZil5xYhHrL3pbrUkhg0CrcwYNMieNV8OjSG7)

O fundador da empresa é Ricardo Caiafa, um empresário de Brasília. Ele afirmou que decidiu vender a companhia porque enfrentava dificuldades no mercado e decidiu sair do ramo. Foi procurado por um advogado que intermediou a negociação para Wesley Camilo.

PUBLICIDADE



Caiafa afirma não ter mais ligação com a R7. Diferentemente dos novos donos, ele mora em uma casa no Lago Sul, considerado o bairro com a maior renda per capita do País. A reportagem não encontrou indícios de que ele tenha vínculos com o grupo que controla a empresa atualmente.

[https://www.estadao.com.br/brasil/empresa-de-laranja-que-faz-obra-em-mossoro-tambem-atua-na-penitenciaria-de-brasilia/?srsltid=AfmBOooFALfvPp3NlAY5BT2KPjgQA8wtmf4bjxhDWYj\\_goOMCIYtzFFD](https://www.estadao.com.br/brasil/empresa-de-laranja-que-faz-obra-em-mossoro-tambem-atua-na-penitenciaria-de-brasilia/?srsltid=AfmBOooFALfvPp3NlAY5BT2KPjgQA8wtmf4bjxhDWYj_goOMCIYtzFFD)

O fundador da empresa é Ricardo Caiafa, um empresário de Brasília. Ele afirmou que decidiu vender a companhia porque enfrentava dificuldades no mercado e decidiu sair do ramo. Foi procurado por um advogado que intermediou a negociação para Wesley Camilo.

Caiafa afirma não ter mais ligação com a R7. Diferentemente dos novos donos, ele mora em uma casa no Lago Sul, considerado o bairro com a maior renda per capita do País. A reportagem não encontrou indícios de que ele tenha vínculos com o grupo que controla a empresa atualmente.

A R7 presta serviços para o governo federal pelo menos desde setembro de 2016, segundo o Portal da Transparência. Com o Ministério da Justiça, o primeiro contrato é de fevereiro de 2019. Nesses casos, a gestão da empresa ainda era do fundador, Ricardo Caiafa. Os contratos com o Executivo federal dobraram após a entrada dos laranjas.

<https://defato.com/seguranca/113400/reportagem-mostra-que-empresa-de-laranja-foi-contratada-para-obras-no-presidio-de-mossor>

